

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-25

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DO SEXTO COMANDO AÉREO
REGIONAL (VI COMAR)

PERÍODO 2012-2013

2012

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-25

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DO SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL (VI
COMAR)

PERÍODO 2012-2013

2012



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL

PORTARIA VI COMAR Nº 81-T, DE 24 DE ABRIL DE 2012.

Aprova a edição do PCA 7-25, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do VI COMAR para o período 2012-2013.

O COMANDANTE DO SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 6.834, de abril de 2009, conforme o artigo 5º do Regulamento de Comando Aéreo Regional, ROCA 21-49, aprovado pela Portaria nº 596/GC3, de 06 de agosto de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 7-25- PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO VI COMAR para o período 2012- 2013

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

Maj Brig Ar JORGE KERSUL FILHO
Comandante do VI COMAR

(Publicado no BCA nº 121, de 26 de junho de 2012)

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1. FINALIDADE.....	9
1.2. ÂMBITO	9
2. INTRODUÇÃO	9
3. DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	9
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI	10
4.1 HISTÓRICO.....	10
4.2 ESTRUTURA.....	10
4.3 ANÁLISES FUNCIONAIS.....	11
5. ANÁLISE DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA	12
5.1 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANO EXISTENTES ...	12
5.2 LEVANTAMENTOS DOS ATUAIS USUÁRIOS DE INFORMÁTICA DA ORGANIZAÇÃO.....	12
5.3 LEVANTAMENTO DO COMITÊ DE INFORMÁTICA DA ORGANIZAÇÃO.....	12
5.4 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DOS “SOFTWARE” EXISTENTES.....	12
5.4.1 SISTEMA APLICATIVOS.....	12
5.4.2 “SOFTWARES” BÁSICOS, LINGUAGEM E UTILITÁRIOS E “SOFTWARES” ESPECIAIS	12
5.4.3 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DO “HARDWARE” EXISTENTE.....	13
5.4.4 COMUNICAÇÃO DE DADOS	13
5.4.5 SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES, SISTEMAS E EQUIPAMENTOS	13
5.4.6 MATERIAL DE CONSUMO DE INFORMÁTICA	13
5.5 SÍNTESE	13
6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.....	14
6.1 MISSÃO.....	14
6.2 VISÃO.....	14
6.3 VALORES.....	14
6.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI.....	14
7. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	15
7.1 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	15
7.2 UNIDADES SUBORDINADAS	15
7.2.1 BASE AÉREA DE BRASÍLIA.....	15
7.2.2 BASE AÉREA ANÁPOLIS	15
7.2.3 PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA.....	16
7.2.4 BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA ESPECIAL DE BRASÍLIA	17
7.2.5 CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELOSO.....	18

8. PLANO DE RECURSOS	19
8.1 PLANO DE RECURSOS HUMANOS	19
8.2 PLANO DE EQUIPAMENTO	19
8.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO DE DADOS.....	20
8.4 PLANO DE SEGURANÇA	20
8.5 PLANO FINANCEIRO	20
9. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO	20
10. PROGRAMA DE AÇÃO	20
11. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.....	20
12. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	20
13. CONCLUSÃO	20

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Estabelecer o planejamento para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação no VI COMAR, para o período de 2012 a 2013, visando orientar as ações necessárias à sua consolidação.

Este plano tem como meta dirigir e especificar os custos e projetos de Tecnologia da Informação do VI COMAR e Unidades subordinadas.

1.2. ÂMBITO

O presente Plano aplica-se ao VI COMAR e Unidades subordinadas.

2. INTRODUÇÃO

A utilização da informática como ferramenta de suporte e auxílio à tomada de decisão tem sido disseminada de forma bastante marcante no Comando da Aeronáutica. Com o crescimento das redes locais e da INTRAER, esta assertiva torna-se ainda mais verdadeira, dado o grande potencial que as redes apresentam nas Organizações da Aeronáutica.

No que diz respeito ao Sexto Comando Aéreo Regional, não poderia ser diferente. A utilização do computador, como auxílio às diversas atividades da Organização, vem se tornando cada dia mais constante e indispensável.

O rápido avanço da área de informática vem ao encontro das necessidades gerenciais do Comando da Aeronáutica, com o desenvolvimento de novos sistemas. Entretanto, as exigências em capacidade de memória, armazenamento e processamento de dados aumentaram exponencialmente, tornando muitos equipamentos prematuramente obsoletos e requerendo uma constante atualização.

Em contraponto, a administração orçamentária impõe limites à transposição das metas propostas, delineando um planejamento criterioso que encontre um ponto de equilíbrio entre a disponibilidade financeira e a necessária renovação do material em obsolescência tecnológica.

3. DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

- PDIE 2011: PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA ESPECÍFICO DO VI COMAR - 2011.
- DECRETO Nº 7.579, DE 11 DE OUTUBRO DE 2011.
- DMA 7-1- POLÍTICA DE INFORMÁTICA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, de 1993.
- DMA 7-2- DIRETRIZ ESTRATÉGICA DE INFORMÁTICA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, de 1994.
- NSCA 7-7- ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS DO SISTEMA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA, de 2004.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI

4.1 HISTÓRICO

O Sexto Comando Aéreo Regional foi criado pelo Decreto nº 53.077, de 04 de dezembro de 1963, modificado pelo Decreto Nº 73.151, de 12 de novembro de 1973, sendo regido pelo Regulamento de Comando Aéreo Regional, aprovado pela Portaria nº 171/GM3, de 26 de fevereiro de 1985, com autonomia administrativa concedida pela Portaria nº 116/GC3, de 04 de fevereiro de 2004, tem sede na cidade de Brasília - Distrito Federal, com jurisdição dentro dos limites territoriais do Estado de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e parte do sul Pará.

4.2 ESTRUTURA

O VI COMAR tem a seguinte estrutura básica:

I - Comando (CMDO);

II – Estado-Maior (EM-6);

III – Gabinete (GAB-6);

IV – Assessoria de Comunicação Social (ACS);

V – Assessoria de Controle Interno (ACI);

VI – Assessoria Jurídica (AJU);

VII – Seção de Investigação e Justiça (SIJ); e

VIII – Seção de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SPAA).

Obs.: As demais Seções e Subseções constantes da estrutura do VI COMAR encontram-se discriminadas em organograma da OM, anexo a este Plano Diretor.

O novo Regimento Interno do VI COMAR elenca as atribuições distintas da área de informática, no âmbito da Organização, da seguinte forma:

a) Comando;

b) Estado-Maior:

1 – Grupo Coordenador; e

2 – Grupo Especialista.

c) Gabinete;

As Organizações sediadas na área de sua jurisdição não subordinadas a outros Órgãos por ato específico:

1 – Base Aérea de Brasília;

2 – Base Aérea de Anápolis;

3 – Grupamento de Apoio de Brasília;

4 – Prefeitura de Aeronáutica de Brasília;

5 – Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo; e

6 – Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial de Brasília.

7 – Campo de Provas Brigadeiro Velloso

O Comando tem a seguinte constituição:

- a) Comandante;
- b) Assessoria de Comunicação Social;
- c) Assessoria de Controle Interno;
- d) Assessoria Jurídica;
- e) Seção de Investigação e Justiça;
- f) Seção de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

As atribuições da Informática, no âmbito da Organização são:

1) Seção de Telemática (STEL):

- a) Atuar como elo do Sistema de Tecnologia da Informação (STI), na área de jurisdição do VI COMAR;
- b) Gerenciar e manter em plenas condições de funcionamento a rede interna de computadores da OM;
- c) Prestar o suporte técnico pertinente a “hardware” e “software”, no âmbito da OM;
- d) Gerenciar e manter atualizada a página da Organização na INTRAER e INTERNET;
- e) Manter atualizado o inventário de todos os equipamentos, programas e periféricos existentes na OM;
- f) Gerenciar as licenças pertinentes aos programas utilizados nos postos de trabalho da OM; e
- g) Gerenciar e fiscalizar os programas utilizados nos computadores da OM, proibindo a aplicação de “softwares” não autorizados pelo STI, salvaguardando, dessa forma, a integridade das máquinas, bem como da rede interna de computadores.

4.3 ANÁLISES FUNCIONAIS

Com base no Regulamento de Comando Aéreo Regional (ROCA 21-49/2008) e no Regimento Interno do VI COMAR (RICA 21-230/2009), constata-se que, na sua estrutura básica da OM, existem duas áreas distintas de atuação, a saber:

- a) O Estado-Maior com a competência de planejar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades atribuídas ao VI COMAR, na sua área de jurisdição: Pessoal, Inteligência, Operações, Logística, Planejamento e Controle Orçamentário, Organização, Legislação e Informática, Operações Terrestres, Economia e Finanças, Engenharia, Ensino, Intendência, Material Bélico, Mobilização, Patrimônio, Saúde.

- b) O Gabinete com a competência de planejar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades de apoio administrativo necessário ao funcionamento do quartel general do VI COMAR.

5. ANÁLISE DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA

5.1 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANO EXISTENTES

Atualmente, os recursos humanos alocados à Seção de Telemática do VI COMAR estão com uma grande necessidade de qualificação, porém, estão aptos a manter as atividades do VI COMAR, necessitando investimento constante na especialização na área de informática, para se manter a equipe toda em pleno rendimento, devido a sua rotatividade.

5.2 LEVANTAMENTOS DOS ATUAIS USUÁRIOS DE INFORMÁTICA DA ORGANIZAÇÃO

Os recursos humanos que utilizam o computador como ferramentas de trabalho possuem conhecimentos diversificados na área, sendo de grande importância que haja constantes treinamentos dos usuários, face às mudanças e inserções de novas tecnologias.

5.3 LEVANTAMENTO DO COMITÊ DE INFORMÁTICA DA ORGANIZAÇÃO

Devido à carência de efetivo capacitado, não existe Comitê de Informática constituído.

5.4 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DOS “SOFTWARE” EXISTENTES

5.4.1 SISTEMA APLICATIVOS

A operação de meios informatizados neste Comando Aéreo Regional se dá em todos os níveis hierárquicos, sendo que, em nível de execução, a maior parte do efetivo pode ser classificada como operador padrão de microcomputador, com utilização de programas na plataforma “windows”, navegador para rede “browser”, aplicativos de processadores de textos, planilha eletrônica, apresentações multimídia, “web-mail” e SIGADAER.

Existem, também, nesse grupo, aqueles que utilizam a redes SERPRO, ACANTUS e outros aplicativos específicos, tais como: SIAFI, SISALMOX, SISPAT, SILOMS, SISPAG, SISUB, SIGPES e SAUTI. Todavia, devido à grande rotatividade dos militares, principalmente dentre o efetivo de soldados, e à qualificação adquirida no ambiente de trabalho, uma amostra estatística refletiria apenas uma situação momentânea referente à capacitação dos operadores.

5.4.2 “SOFTWARES” BÁSICOS, LINGUAGEM E UTILITÁRIOS E “SOFTWARES” ESPECIAIS

Os usuários utilizam-se de terminais com plataforma “windows”, sobre a qual rodam os aplicativos, citados no item anterior.

O programa anti-vírus é o TREND-MICRO, fornecido pelo CCA-RJ, instalados nos terminais locais. Setores como SERENG-6 e o SERPAT manuseiam plantas de edificações, e a SINP executa edições da página do VI COMAR, na INTRAER.

5.4.3 LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DO “HARDWARE” EXISTENTE

Dentre as diversas estações remotas existentes no VI COMAR, há uma diversidade de configurações, visualizadas no PTDI. Contudo, a STEL, do VI COMAR, está trabalhando no sentido de padronizar estas estações.

5.4.4 COMUNICAÇÃO DE DADOS

Toda a estação da rede encontra-se interligadas à rede do VI COMAR. A maioria das tarefas está sendo realizadas da rede interna, dentre as quais podemos destacar a impressão de documentos, transferência de arquivos, uso do web-mail, SIGADAER e outros sistema de rede.

O sistemas operacionais utilizado nos servidores são o “Windows 2000 Server”, “Windows 2003 Server” e “Linux”. Nas estações de trabalho utiliza-se o “Windows XP”, “Windows Vista” e “Windows 7”. A rede física está, basicamente, interligada, através de cabos de UTP, categoria 5 e 6 (par trançado), interligados entre os prédios do QG, através de fibra ótica.

Atualmente, a rede do VI COMAR dispõe de 9 servidores que oferecem diversos sistema, dentre eles o SIGADAER, INTRAER, Anti-vírus e outros.

Os servidores internos dispõem de proteção contra falta de energia (nobreak), estando estes defasados. A rede elétrica está em reforma para diminuir os constantes “picos” e falta de energia elétrica. Não há “firewall” físico instalado, bem como toda a proteção externa é oriunda do CCA-BR.

5.4.5 SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES, SISTEMAS E EQUIPAMENTOS

Quanto à segurança, cada seção fica responsável por zelar pelas suas estações. Nas salas onde se encontram os servidores foram instaladas chaves tipo tetra, e há um controle da configuração de cada máquina por meio de ficha técnica.

Estamos munidos do “software” “TREND-MICRO” na proteção contra vírus. Faz-se uso de diretivas de segurança (GPO) do “Active Directory”, bloqueando ao usuário instalações e configurações avançadas.

5.4.6 MATERIAL DE CONSUMO DE INFORMÁTICA

O material de consumo e as peças de reposição são gerenciados pela STEL, ficando sob a guarda da Seção de Material de Intendência (SMI).

O material de expediente é gerenciado pela SMI.

5.5 SÍNTESE

Nos tópicos anteriores foi apresentado um breve relato sobre a situação da informática no VI COMAR, sendo dada ênfase às necessidades de constantes aprimoramento das potencialidades dos recursos humanos disponíveis.

No atual cenário, os recursos de informática são subutilizados face à real capacidade desta ferramenta.

As conexões à rede INTRAER, os acessos à Internet e a outras Unidades funcionam de maneira satisfatória, atendendo às necessidades da OM.

6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

Subordinado diretamente ao Comando Geral de Operações Aéreas (COMGAR), o VI COMAR tem por finalidade planejar, coordenar, controlar e executar, no que couber, as atividades administrativas e logísticas necessárias ao funcionamento das Organizações subordinadas, ou eventualmente desdobradas, bem como de outras Organizações Militares, sediadas em sua área de jurisdição, desde que previsto em ato específico, e realizar as ações de segurança interna da sua competência e exercer a representação do Comando da Aeronáutica territorial de interesse da Aeronáutica, na área sob sua jurisdição.

6.2 VISÃO

Primeiramente, faz-se necessário atingir todos os setores internos com a malha da rede interna, a fim de inseri-los, dentro de um contexto global.

Em segundo plano vem a conscientização do usuário quanto à correta utilização dos recursos informatizados colocados à sua disposição, bem como a adoção de medidas de segurança para a proteção dos dados. Isto será alcançado mediante treinamento a nível interno, de todo o efetivo, de forma intensa e repetitiva, buscando a mudança comportamental mais adequada no nível de aprendizagem desejado.

6.3 VALORES

- Promover a melhoria contínua e eficiente da OM;
- Princípios éticos;
- Profissionalismo;
- Patriotismo;
- Comprometimento;
- Excelência; e
- Alinhamento Estratégico.

6.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI

- Adequar os recursos de informática às necessidades administrativas e operacionais da OM, são objetivos deste PDTI para o exercício de 2012;
- Manter atualizados os equipamentos de informática, com a substituição constante daqueles que entrarem em obsolescência;
- Padronização dos equipamentos de informática, a fim de diminuir custos operacionais;
- Regularizar os “softwares”, através da aquisição de máquinas com licenças específicas;
- Alcançar, através do treinamento dos militares da OM, a auto- suficiência na operação, suporte e administração da rede interna;

- Medir as necessidades dos diversos setores quanto à carência de recursos de equipamentos de informática; e

- Consolidar os meios de comunicação eletrônica, no âmbito interno do VI COMAR, e com as demais OM do Comando da Aeronáutica.

7. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

7.1 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

As principais necessidades na área de informática deverão ser encaminhadas, no âmbito do VI COMAR, ao Gabinete do VI COMAR, através da Seção de Informática, abrangendo:

- Capacitação dos integrantes da Seção de Telemática;
- Ampliação do espaço físico da Seção de Telemática; e
- Aquisição de material e equipamentos de informática.

7.2 UNIDADES SUBORDINADAS

7.2.1 BASE AÉREA DE BRASÍLIA

Para manutenção das atividades sob responsabilidade da BABR, principalmente quanto à execução das rotinas internas, continuidade dos trabalhos em desenvolvimento e contratos firmados serão realizadas as seguintes atividades:

Atividades	Custo Estimado (2012)
Prover manutenção do sistema “Nobreak ”na sala de Servidores	R\$ 9.960,00
Capacitar os recursos humanos envolvidos com TI	R\$ 0,00
Substituir o parque de “hardware” com a substituição dos equipamentos de TI	R\$ 13.980,00
Aquisição de switches para eventuais substituições	R\$ 3.720,00
Atualizar o parque de “software” básicos existentes, migrando para software livre	R\$ 0,00
Compra de suprimentos e mobiliários em TI	R\$ 5.000,00
Total	R\$ 32.660,00

7.2.2 BASE AÉREA ANÁPOLIS

Para a execução das rotinas internas da BAAN serão realizadas as seguintes atividades:

Atividades	Estimativa de Custo
-------------------	----------------------------

	2012	2013
Aquisição de equipamentos e material de consumo de TI	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00
Otimização da gestão dos recursos de TI	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Conclusão da implantação de “software” livre	R\$ 239.970,00	R\$ 220.474,50
Capacitação equipe técnica da SINFE	R\$ 125.000,00	R\$ 135.000,00
Cumprimento e atualização da Política de Segurança de Informação (PSI)	R\$ 355.900,00	R\$ 264.425,00
Vida vegetativa	R\$ 60.000,00	R\$ 65.000,00
TOTAL:	R\$ 834.870,00	R\$ 738.899,50

7.2.3 PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA

Para a execução das rotinas internas da PABR serão realizadas as seguintes atividades:

Custo para o Período	
Atividades	Custo Estimado
Aquisição de equipamentos e mobiliários de TI	R\$ 45.000,00
Substituição e atualização do parque de hardwares e softwares da PABR	R\$ 20.000,00
Curso de formação em Redes e curso de Webdesign para o efetivo da Seção de Informática da PABR	R\$ 10.000,00
Prover manutenção para o sistema de rede da PABR	R\$ 2.000,00
Implementação do SIGADAER	R\$ 500,00
Migração SISPAT para SILOMS NA Seção de Registro da PABR	R\$0,00
Atualização do Sistema de Ordens de Serviço da PABR	R\$ 600,00
Custeio com diárias e passagens aéreas para realização de cursos	R\$ 4.000,00
Total	R\$ 82.100,00

7.2.4 BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA ESPECIAL DE BRASÍLIA

Para a manutenção das atividades sob responsabilidades do BINFAE-BR, principalmente no que tange à execução da rotina interna, à manutenção da INTRAER e à integridade operacional da Sala-Cofre, onde se hospedam sistemas corporativos do BINFAE-BR, e com o intuito de dar continuidade aos trabalhos em desenvolvimento, serão realizadas as seguintes atividades:

Atividades	Custo estimado (2012)	Custo estimado (2013)
Prover suporte à operação do mainframe IBM (Sistema Operacional IOS e sua manutenção)	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Prover a manutenção do sistema de Nobreak da Sala Cofre do BINFA-BR	R\$ 950,00	R\$ 950,00
Capacitar os recursos humanos envolvidos com TI	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
Substituir o parque de “hardware” e os equipamentos de TI do BINFAE-BR	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Manter o serviço de atualização do sistema operacional IOS e a sua manutenção	R\$ 00,00	R\$ 00,00
Total	R\$ 37.250,00	R\$ 37.250,00

7.2.5 CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELOSO

Para a manutenção das atividades sob a responsabilidade do CPBV, principalmente no que tange à execução da rotina interna e à hospedagem dos diversos sistemas corporativos do COMAER serão elaborados os seguintes Projetos:

Projetos	Custo estimado (2012)	Custo estimado (2013)
Capacitar os recursos humanos envolvidos com TI	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Adquirir novas licenças de “software” de edição de imagem	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Utilizar o SAUTI como ferramenta principal na uniformização dos sistemas e “softwares” em operações, no âmbito do COMAER	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Prover manutenção para o acesso corporativo à Internet	R\$ 358,80	R\$ 358,80
Manter o serviço de atualização do sistema operacional IOS e sua manutenção	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Participar de eventos na área de segurança da informação	R\$ 6.394,40	R\$ 6.394,40
Atualizar parque de “software” existente	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Comprar suprimentos e mobiliários em TI	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Adequação da Seção de Informática em Brasília e em Cachimbo	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total	R\$ 53.753,20	R\$ 53.753,20

8. PLANO DE RECURSOS

8.1 PLANO DE RECURSOS HUMANOS

A Seção de Telemática conta com sete militares que atuam em diversas áreas. Qualificar o efetivo, por meio de cursos de manutenção de equipamentos e de redes para uma melhor operacionalidade do setor.

8.2 PLANO DE EQUIPAMENTO

Para atingir os objetivos propostos os equipamentos de uso individual são suficientes, porém, torna-se desejável a constante atualização dos mesmos, ante à obsolescência e, não necessariamente, ao melhor nível disponível no mercado.

8.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

A melhoria dos equipamentos de comunicação, tais como: “switchs”, conversores ópticos, cabos e outros, é fundamental para a qualidade da comunicação de dados, bem como a instalação de redes em locais, ainda servidos.

8.4 PLANO DE SEGURANÇA

A carga dos equipamentos fixos é descentralizada, facilitando o seu controle setorial. O acesso deve ser melhorado para uma eficaz segurança operacional.

8.5 PLANO FINANCEIRO

As obras de melhoria da Seção, bem como a estruturação da rede interna estão sendo implementadas aos poucos, em função dos recursos orçamentários disponíveis .

9. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

9.1 Inicialmente faz-se necessário atingir todos os setores internos com a malha da rede interna, a fim de incluir todos os usuários desses setores.

9.2 Em segundo plano virá a conscientização do usuário quanto à correta utilização dos recursos informatizados colocados à disposição, bem como a adoção de algumas medidas de segurança para a proteção dos dados. Isto será alcançado mediante treinamento, a nível interno, de todo o efetivo, de forma intensa e repetitiva, buscando a mudança comportamental.

9.3 Serão programadas palestras e aulas eventuais sobre segurança e guarda de informações, vírus de computador e o uso da Internet no ambiente de trabalho, dentre outras.

9.4 Os casos não previstos serão apreciados pelo Chefe do Gabinete do VI COMAR e submetidos à aprovação do Comandante.

10. PROGRAMA DE AÇÃO

As estações aos poucos estarão sendo trocadas, bem como a estruturação da rede. Contudo, torna-se necessária uma reforma nas dependências internas da Seção.

11. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

Este Plano será revisado anualmente, ou quando necessário.

12. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores acima mencionados estão condicionados aos recursos orçamentários alocados no Plano de Ação, ou a serem descentralizados no decorrer do presente exercício.

13. CONCLUSÃO

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do VI COMAR e de suas Unidades subordinadas, além de atender às normas legais, propicia aos setores envolvidos subsídios necessários a uma melhoria na operacionalidade dos sistemas implantados, contribuindo, desta forma, como ferramenta eficiente no desempenho administrativo da Organização.